



Ficha 2 (variável)

Disciplina: CRESCIMENTO E PRODUÇÃO FLORESTAL						Código: AS-057	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: AS-055 DENDROMETRIA		Co-requisito: BB-072		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD() ____ *C.H.EaD			
CH Total: 45 CH semanal: 03		Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 13	Campo (CP): 02	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00				
Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) *Indicar a carga horária que será à distância.							
EMENTA							
<ol style="list-style-type: none">1. SORTIMENTO.2. ESTIMATIVA DA BIOMASSA FLORESTAL.3. RELAÇÃO HIPSOMÉTRICA.4. DISTRIBUIÇÕES DIAMÉTRICAS.5. A IDADE DE ÁRVORES E POVOAMENTOS.6. ESTUDOS DE CRESCIMENTO.7. CLASSIFICAÇÃO DE SÍTIOS FLORESTAIS.8. TABELAS DE PRODUÇÃO FLORESTAL.9. OUTRAS RELAÇÕES DENDROMÉTRICAS.							
PROGRAMA							
<ol style="list-style-type: none">1. SORTIMENTO<ol style="list-style-type: none">1.1. Tipos de tab. sortimento1.2. Ajuste de funções de afilamento para estimativa do sortimento .2. ESTIMATIVA DA BIOMASSA FLORESTAL<ol style="list-style-type: none">2.1. Métodos de avaliação da biomassa2.2. Ajuste de equações para estimar biomassa florestal3. RELAÇÃO HIPSOMÉTRICA.<ol style="list-style-type: none">3.1. Definição , importância3.2. Principais modelos usados para ajuste de rel. hipsométricas4. DISTRIBUIÇÕES DIAMÉTRICAS<ol style="list-style-type: none">4.1. Definição. Importância , tipos de distribuição4.2. Modelos mais usados para ajuste de funções de distribuição4.3. Ajuste de modelos de distrib. Diamétrica5. A IDADE DE ÁRVORES E POVOAMENTOS<ol style="list-style-type: none">5.1 Importância5.2 Tipos de técnicas para determinação da idade.5.3 Técnica para contagem de anéis de crescimento. Uso do trado de incremento5.4 Idade de povoamentos							

6. ESTUDOS DE CRESCIMENTO.

- 6.1. Importância.
- 6.2. Finalidades e bases biológicas
- 6.3. Fatores que afetam o crescimento
- 6.4. Crescimento e incremento das principais variáveis da árvore e povoamento
- 6.5. Crescimento bruto e líquido
- 6.6. Fontes de dados para avaliar o crescimento – PT , PP , Anál. de Tronco Parcial e Completa
- 6.7. Estabelecimento e medições de permanentes: dimensões, frequência e época de medição alocação, marcação das árvores, ingresso, medições, manejo da parcela.
- 6.8. Análise de Tronco Completa coleta de dados, seleção das árvores, no. de árvores, pontos de coleta das fatias, espessura, identificação, acondicionamento, transporte e secagem das fatias medição das fatias, perfil do tronco, cálculo dos incrementos (ICA-IMA), construção das curvas de crescimento e incremento. Modelos biológicos de crescimento.
- 6.9. Cintas diamétricas permanentes.

7. CLASSIFICAÇÃO DE SÍTIOS FLORESTAIS

- 7.1. Importância.
- 7.2. Definição, finalidade e tipos de classificação
- 7.3. Tipos de curvas de sítio.
- 7.4. Ajuste de modelos (curvas) de Índice de sítio monomórficas.
- 7.5. Outros modelos usados p/ ajuste de curvas de sítio.

8. TABELAS DE PRODUÇÃO FLORESTAL

- 8.1. Definição. Importância. Tipos de tabelas
- 8.2. Modelos mais usados p/ ajuste de funções de produção.
- 8.3. Ajuste de modelos de produção de densidade variável.

9. OUTRAS RELAÇÕES DENDROMÉTRICAS

- 9.1. Relação DAP e D_{copa}
- 9.2. Relação DAP c/c e DAP s/c
- 9.3. Relação DAP e VOL de casca
- 9.4. Relação DAP e VOL.% de casca
- 9.5. Relação D_{toco} e DAP

OBJETIVO GERAL

Dar continuidade e complementar a capacitação do aluno na avaliação quantitativa florestal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Capacitar o estudante na determinação de idades, sortimento, identificação e avaliação do crescimento. Classificação de propriedades florestais em diferentes classes produtivas. Construção e uso de tabelas de produção para fins de manejo da floresta. Ter conhecimento sobre as diferentes relações dendrométricas bem como das suas aplicações.



PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas **expositivas presenciais** com utilização dos seguintes recursos didáticos:

- Material de aula
- Tablet / projetor multimídia
- Giz e quadro-negro
- Aulas práticas **presenciais** (Campo e Laboratório).
- Material de aulas já gravadas, de capítulos (tópicos) estritamente teóricos ou outro recurso **online** poderão ser usados como reforço, com objetivo do cumprimento do programa, tendo em vista o reduzido nº de semanas de aulas previstas para esse período.
- Insumos de laboratório.
- Discussões.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela média aritmética de 2 notas, resultantes da aplicação de **2 PROVAS PRESENCIAIS** e elaboração de trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MACHADO, S.A. & FIGUEIREDO FILHO, A. Dendrometria
2. SCOLFORO, J.R. S. Modelagem do Crescimento e da Produção de Florestas Plantadas e Nativas
3. SOARES, C. P. B. , PAULA NETO, F. & SOUZA, A. L. Dendrometria e Inventário Florestal
4. LEITE, H.G. , & CAMPOS, J. C. C. Mensuração Florestal – Perguntas e Respostas
5. GOMES, A.M.A.; Medição das Árvoredos.
6. PRODAN, M.; PETERS, R.; COX, F. & REAL, P. Mensura Forestal
7. BITTERLICH, W.; The Relascope.
8. SILVA & PAULA NETO; Princípios básicos de Dendrometria
9. SILVA, J.A.; Biometria e Estatística Experimental

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HUSCH, B. ; MILLER, C.I. & BEERS, T.W. Forest Mensuration
2. LOETCH, ZÖHRER & HALLER. Forest Inventory
3. ANUCHIM, N.P. ; Forest Mensuration

Professor da Disciplina: **Décio José de Figueiredo**

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: _____

Assinatura: _____